

**6º INOVA & 8º AGROTEC**  
**MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE GESTÃO E AGRONOMIA**  
**AVALIAÇÃO DA MORTALIDADE EMBRIONÁRIA DE OVOS FÉRTEIS ATRAVÉS DO**  
**EMBRIODIAGNÓSTICO**

Gabriele Maisa Müller <sup>1</sup>  
Cristiele Luiza Zancanaro <sup>1</sup>  
Patricia Diniz Ebling <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC. E-mail: gabrielemmuller@gmail.com;

<sup>2</sup> Docente do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC.

**Grande área do conhecimento:** Ciências Agrárias

**Modalidade:** Apresentação oral (BANNER)

**INTRODUÇÃO:** O embriodiagnóstico é a prática de quebrar os ovos que não eclodiram, sendo uma ferramenta útil para diagnosticar causas de baixa produtividade nos incubatórios. Por se tratar de uma população, alguns indivíduos normalmente não completam seu desenvolvimento embrionário, morrendo durante determinada etapa do processo. Uma vez identificado o momento da morte embrionária, podem ser tomadas medidas corretivas nessas áreas ou se é um caso de infertilidade. Podendo se ter causas variadas como problemas nas granjas de matrizes, transporte dos ovos ao incubatório. **OBJETIVO:** Dessa forma, o objetivo geral concentra-se em identificar através do embriodiagnóstico a fase do desenvolvimento embrionário que ocorreu a morte do embrião e as possíveis causas, a fim de melhorar o percentual de eclodibilidade. **MÉTODOS:** Através do embriodiagnóstico, realizou-se a quebra do ovo gradativamente pelo local que ocorreu a vacinação *in ovo*, retirando o embrião da casca, observando se havia a presença do dente do bico, desenvolvimento do empenamento, preenchimento do embrião na casca, seu posicionamento e, principalmente se ainda possuía ou havia sido absorvido o saco vitelino que realiza a nutrição para o desenvolvimento do embrião, além da absorção ou não do intestino para dentro da cavidade, para assim determinar se o ovo era infértil ou se ocorreu a morte precoce na primeira semana, intermediária na segunda semana, tardia na terceira semana ou se o ovo já havia sido bicado. **RESULTADOS:** Identificou-se que o embrião teve sua mortalidade na terceira semana de desenvolvimento embrionário, pois o seu crescimento estava praticamente completo, preenchendo toda a casca do ovo, com empenamento bem desenvolvido e apresentava o dente do bico. Havia ainda o saco vitelino do lado de fora do embrião e o intestino já estava absorvido para dentro da cavidade abdominal. Segundo o Manual da Incubação da Linhagem Cobb (2020), as possíveis causas de mortes tardias na terceira semana (morte embrionária de 15 - 21 dias de incubação) seriam as temperaturas incorretas da incubadora/nascedouro, níveis de umidade, falta de ventilação no nascedouro/incubadoras, rotação defeituosa nas incubadoras, armazenamento prolongado e idade dos ovos, doença como a Micoplasmose, nutrição pela deficiência de vitaminas ou ovos incubados de cabeça para baixo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A avaliação da mortalidade de ovos férteis e suas causas é de suma importância, sendo o embriodiagnóstico a ferramenta ideal para classificar determinado período que ocorreu a morte embrionária, para assim identificar e investigar os fatores que ocasionaram o mesmo, a fim de obter hipóteses e chegar a um diagnóstico final e determinar a ação corretiva.

**Palavras- Chave:** diagnóstico; fertilidade; avicultura.